

**Aloísio Lemos, Ágora Corretora:**

Bom dia a todos. Sobre o segmento de automóveis especificamente, que, se nós olharmos na base de comparação entre o 1T08 e 1T07, houve um aumento de participação nos prêmios. Mas é um segmento que a gente sabe que é bastante concorrido, acho que isso até enobrece a conquista de mais pontos neste segmento. A pergunta é: quais seriam os próximos passos no sentido de melhorar a rentabilidade neste negócio específico?

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

O resultado do trimestre, de certa forma está influenciado por fatores climáticos, eventualmente um pouco de sazonalidade. Mas em relação aos objetivos da Companhia e seu plano de negócios para este exercício, nós estamos andando exatamente em linha com o que havíamos planejado. É uma questão pontual, a Companhia tem sim investido muito no crescimento desta carteira, e o tem feito de forma rentável.

**Aloísio Lemos:**

Obrigado.

**Luiz Iani, DLM Invista:**

Bom dia a todos. Parabéns pelos resultados. Eu gostaria de fazer duas perguntas, a primeira é referente ao caixa: a Empresa está com um caixa bastante expressivo, e eu gostaria que você comentasse um pouco como está o *pipeline* de aquisições.

E a segunda é se a empresa está cogitando uma recompra, uma vez que o preço está abaixo do IPO, o País atingiu o Investment Grade e os resultados têm apresentado uma melhoria expressiva. Eu gostaria que você comentasse estes dois pontos. Obrigado.

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Obrigado pelas perguntas. Respondendo a sua primeira pergunta: sim, o caixa da Companhia é bem expressivo. A maior parte disto é proveniente dos recursos captados na operação de abertura de capital, e nós já começamos a fazer investimentos que nós classificamos como investimentos na expansão da Companhia. Por exemplo, esta compra das ações da SALIC, SulAmérica Companhia Nacional de Seguros, no contexto da OPA realizada agora, no fim do mês passado.

Nós investimos pouco mais de R\$30 milhões e pretendemos até o fim do ano continuar com a aquisição de 100% da participação destas ações dentro dos prazos previstos na própria norma que envolve esta questão. Nós temos examinado também algumas oportunidades de investimentos, aquisições, parcerias etc., mas não podemos nos manifestar sobre elas ainda, porque não estão concretizadas.

A sua outra pergunta dizia respeito à possibilidade de a SulAmérica fazer uma recompra de ações, aproveitando o momento ou a cotação. A Companhia entende que é prematuro, por hora, este tipo de movimento porque na realidade nós captamos

estes recursos para investir exatamente na expansão dos nossos negócios, e temos mantido esta decisão até então.

**Luiz Iani:**

OK. Obrigado.

**Maria Laura Pessoa, Unibanco:**

Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas, na verdade. A primeira é com relação à taxa de impostos efetiva; neste trimestre, vocês utilizaram créditos tributários para diminuir a taxa impositiva, e eu queria ter uma idéia de o que seria um *guidance* para o resto do ano, se isso muda um pouco a visão de vocês para impostos para o ano.

E minha outra pergunta é com relação ao segmento de auto. Como vocês vêem a pressão de competição etc., teve uma forte guerra de preços no ano passado; e se vocês vêem estes prêmios recuperando nos próximos trimestres.

Tem a terceira pergunta, que era com relação ao resultado financeiro. Com esta volatilidade que continua, esta expectativa, que o juro futuro voltou a abrir bastante; Como vocês estão vendo até agora o desempenho do resultado financeiro com esse cenário. Obrigada.

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Eu vou aproveitar e pedir ao Sérgio Borriello, que é o novo Vice-Presidente de Controle, CFO da Companhia, para que as responda.

**Sérgio Borriello:**

Bom dia a todos. Quanto à primeira pergunta, sobre a taxa de impostos: obviamente, como todos sabem, a partir do meio de maio, salvo qualquer modificação, a gente tem um aumento da contribuição social sobre o lucro líquido, que deve impactar a taxa de imposto de todas as companhias financeiras, inclusive bancos e seguradoras.

Em que pese que isso aconteça, nossas projeções é que o ano de 2008 deve se manter bastante estável do ponto de vista de taxa de imposto de renda. Por quê? Por causa de atualização de créditos tributários já existentes, que estão contabilizados nos primeiros trimestres, o imposto valendo apenas para o mês de maio em diante.

Aconteceu também que parte dos resultados tributários deste ano inclui a eliminação da CPMF para o ano inteiro. Então, o resultado tributário deste ano deve estar bastante em linha com o que foi divulgado agora no 1T, podendo até ser um pouco melhor, dependendo de como o Governo vai dar seguimento na questão da contribuição social sobre o lucro líquido.

A segunda pergunta, sobre automóveis, eu deixo para o Arthur, e eu volto na terceira pergunta, sobre os resultados financeiros da Empresa.

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Maria Laura, para o benefício de todos, talvez valesse a pena você reformular a pergunta.

**Maria Laura Pessoa:**

OK. Existem estes ciclos de guerra de preços, principalmente no segmento de automóveis, uma guerra um pouco mais agressiva neste segmento, e acho que até mais concentrada no Estado de São Paulo, onde vocês estão querendo expandir um pouco mais a participação também.

A minha pergunta é se vocês estão vendo alguma recomposição de preços. Porque no ano passado, especialmente no 2S, a gente viu que o houve uma pressão muito forte em termos de preços, de prêmios de automóveis. Então, como é que vocês vêm agora? Se já estão sentido uma recuperação, se houve alguma mudança com relação à expectativa de recuperação de preço neste segmento.

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Eu devo lhe dizer que esta característica do mercado vai se manter. Talvez não tão acentuada como no início disto que foi classificado como sendo uma guerra de preços, mas um ambiente de maior competitividade com reflexo nos preços, eu acredito que vá se manter pelo menos durante algum tempo. Sobretudo enquanto a oferta de veículos novos for alimentada pelo crédito e a indústria manter uma expansão, eu acho que é possível que isso vá se manter.

Então não é necessariamente um ciclo, pode ser uma nova característica desta indústria, em maior ou menor intensidade, mas talvez seja uma característica. Quanto à recomposição de preços, em determinados momentos se percebe um espaço para esta recomposição. Evidentemente isso está sendo sempre acompanhado, mas a Companhia tem procurado manter uma rentabilidade satisfatória nesta carteira.

**Sérgio Borriello:**

Voltando para a última pergunta, sobre os resultados financeiros. O resultado do 1T foi bastante favorável, a gente alcançou uma rentabilidade de 107% do CDI. A pergunta basicamente fazia referência à volatilidade que existe no mercado.

A SulAmérica vem administrando o portfólio de investimentos de tal forma a ficar muito menos sujeita a estas variações de mercado; seja pelo conservadorismo nas políticas de investimento da Empresa, seja nos instrumentos em que a Empresa faz seus investimentos.

Isso já é reflexo deste 1T, a gente experimentou uma volatilidade bastante grande, que afetou bastante o mercado, e a gente conseguiu manter um nível de rentabilidade bastante bom, e esperamos conseguir manter estes níveis de rentabilidade para os trimestres seguintes.

Só para terminar, com o Investment Grade do Brasil, a gente acha que, apesar de o mercado continuar bastante volátil, ele é um mercado extremamente positivo para o Brasil.

**Maria Laura Pessoa:**

Deixe-me só aproveitar e fazer uma pergunta em cima desta sua resposta, que é a seguinte: você está falando que seria possível, então, replicar este resultado de 107% de CDI nos próximos trimestres? Ou o que seria mais factível, talvez 100% de CDI? Eu sei que é muito difícil, por conta da volatilidade, mas como historicamente o desempenho do resultado financeiro não foi tão superior, por isto eu acabo achando que este 1T tenha sido um ponto um pouco fora da curva. Então, como a gente conseguiria ver isso de uma forma mais normalizada olhando para o ano?

**Sérgio Borriello:**

Para responder, eu vou dar um passo para trás e falar um pouco de o que são os grandes objetivos da Companhia, na área de investimentos. O nosso primeiro grande objetivo é perseguir sempre uma rentabilidade próxima a 100% do CDI, isso é um *target* interno que a gente tem e vai continuar perseguindo nos próximos trimestres.

Com relação à rentabilidade em si como percentual, eu queria lembrar que a Companhia faz todos os seus investimentos baseados em uma política de investimentos. Essa política de investimentos tem a ver com os passivos da Empresa, a gente respeita muito o que a gente chama de ALM, ou *assets and liability management*, e para isso a gente sempre está mirando os nossos passivos para poder aplicar nos ativos sem correr o risco de um descasamento.

Em resumo, essa política deve garantir que as variações de resultados na Empresa sejam bastante diminuídas. A gente acha que, para os trimestres seguintes, com o Investment Grade do Brasil, fica bastante promissora qualquer atividade de investimento, e por isso a gente não vê problemas em continuar buscando nossos *targets* de rentabilidade do portfólio de investimento.

**Maria Laura Pessoa:**

OK. Muito obrigada.

**João Marcelo Ferreira, Skopos:**

Bom dia. Eu queria só entender um pouco a diferença do lucro líquido que aparece na Susep na SulAmérica Companhia Nacional de Seguros, a SALIC, para esse lucro líquido final se é em função do caixa que está nas holdings acima da SALIC, e se a gente pode esperar que essa diferença vá diminuir para os meses seguintes, na medida em que você vá usando esse caixa do IPO para OPA, enfim, para outros investimentos.

**Sérgio Borriello:**

Bom, tentando ser bastante claro, os resultados que você vê na Susep são resultados parciais de uma das empresas que compõem o grupo de empresas da empresa

listada, que é a Sul América S.A. As diferenças, parte delas se referem àquilo que você falou, você tem absoluta razão. Mas não só essa, não é exclusivamente essa. Existem outras diferenças, como as participações nas companhias de saúde, nas participações na consolidação da Brasil Veículos e outras coisas.

Então, o acompanhamento através da Susep fica limitado efetivamente com os resultados da que nós chamamos de SALIC. Porém, não é complementar. Um resumo, para responder muito objetivamente: ele é parte do resultado e as diferenças vão depender muito do que acontece com as companhias de saúde, com a Brasil Veículos e até o próprio caixa que está em excesso na Sul América S.A.

**João Marcelo Ferreira:**

OK. Mas, por exemplo, quanto à Brasil Veículos, o resultado da participação proporcional aparece como resultado de equivalência no resultado da Susep, ou não?

**Sérgio Borriello:**

Sim, aparece. Na Sul América S.A. você vai ver os resultados consolidados.

**João Marcelo Ferreira:**

OK. Obrigado.

**Luis Guilherme, Skopos:**

Eu mandei minha pergunta pela Internet, mas eu faço aqui, porque eu acho que deu algum problema. Eu queria saber quanto dessa frota divulgada no 1T representa a Brasil Veículos. Desse crescimento de 100.000 que houve ano contra ano, quanto foi a Brasil Veículos e quanto foi a SulAmérica ex-Brasil Veículos?

E depois, uma segunda pergunta, eu queria entender do resultado, se fosse fazer uma avaliação gerencial do resultado, a grosso modo, quanto representa dos R\$118 milhões a carteira – da sua receita, autos representa por volta de 1/3, saúde um pouco mais que a metade; eu queria saber do lucro quanto representa autos e saúde.

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

OK. Em relação à frota, a frota da Brasil Veículos é um pouco menos que a metade da frota total da Companhia. A sua segunda pergunta a respeito da Brasil Veículos qual foi, por favor?

**Luis Guilherme:**

Eu tinha subdividido as perguntas em duas; quanto do crescimento, desse ano a ano, de 1,728 milhão para 1,815 milhão, que dá quase 90.000; quanto representou a Brasil Veículos e quanto representou a SulAmérica? Do ano passado representava quanto? Se você abrisse 1,728 milhão, o que é SulAmérica e o que é Brasil Veículos? 1,815 milhão, quanto é SulAmérica e quanto é Brasil Veículos?

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Os dois segmentos representaram, nesse período, um crescimento bastante semelhante; em alguns trimestres um canal pode ter crescido um pouco mais que o outro, mas isso foi compensado ao longo ao longo do ano. Porque, no fundo, a gente está olhando o acumulado no período.

**Luis Guilherme:**

OK. Então, as duas cresceram 5% ano a ano?

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Sim, se você considerar o período como um todo, sim. Como eu disse, dependendo do trimestre, um canal pode ter um crescimento um pouco maior do que o outro, mas no período como um todo os dois canais tiveram comportamento muito semelhante.

**Luis Guilherme:**

OK. Dado que a gente tem bastante, gerencialmente, a questão da abertura do lucro líquido?

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

A gente não vem discutindo essa questão do lucro líquido por carteira, porque envolve alocação de despesas indiretas e etc. Mas eu acho que a gente pode admitir que talvez seja proporcional a contribuição dos prêmios.

**Luis Guilherme:**

Está OK. Obrigado.

**Operadora:**

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de devolver a palavra ao Sr. Arthur Farne d'Amoed Neto para suas considerações finais.

**Arthur Farne d'Amoed Neto:**

Eu gostaria de concluir esta apresentação agradecendo a participação dos senhores investidores e analistas, e demais interessados, e dizendo que a Companhia continua à disposição pelos canais disponíveis, telefone, nosso site, e todos nós aqui disponíveis para responder quaisquer dúvidas que surjam na análise dos resultados nos próximos dias. Muito obrigado.

**Operadora:**

Obrigada. A teleconferência da SulAmérica está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia.

"Este documento é uma transcrição produzida pela MZ Data Products. Ao passo que é feito o possível para garantir a qualidade da transcrição, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Este documento não reflete nenhuma opinião de investimento. O conteúdo é de responsabilidade da empresa que realizou o evento que está transcrito neste documento. Por favor, consulte o website da respectiva companhia para mais informações sobre limites de responsabilidade."